

EN420 - Exigências Gerais

Descrição do Produto:

Define as exigências gerais em termos de:

- Identificação do fabricante e da marca do produto
- Inocuidade (por exemplo: ph dos materiais o mais neutro possível).
- Respeito dos tamanhos convencionados
- Agilidade: convém que uma luva proporcione a maior flexibilidade dependendo do uso a que está destinado. Composição da luva,
- Embalagem, armazenamento, manutenção e limpeza,
- Informações de utilização acerca das instruções e da categoria EPI a que pertence: resultados, pictogramas, usos, precauções de emprego, tamanhos disponíveis...

EN388 Riscos Mecânicos

Descrição do Produto:

A norma EN388 aplica-se a todas as classes de luvas de protecção no referente às agressões físicas e mecânicas por abrasão, corte, perfuração e desgarre.

Esta norma não se aplica às luvas anti vibratórias.

Nível Exigência:

1º Nível: 0 a 4 - Resistência à abrasão: número de ciclos necessário para deteriorar a amostra a uma velocidade constante.

2º Nível: 0 a 5 - Resistência ao corte: número de ciclos necessários para cortar a amostra a uma velocidade constante.

3º Nível: 0 a 4 - Resistência ao desgarre: força necessária para desgarrar a amostra.

4º Nível: 0 a 4 - Resistência à perfuração: força necessária para perfurar uma amostra com um punção normalizado.

EN374-2 - Micro Organismos

Descrição do Produto:

A norma EN374-2 especifica um método de ensaio para a resistência à penetração das luvas de protecção contra os produtos químicos e/ou os micro organismos. Quando as luvas resistem à penetração, ensaiadas segundo esta parte da EN374, constituem uma barreira eficaz contra os riscos microbiológicos.

Nível Exigência:

0 a 1 - Penetração: indica que o produto resiste ou não resiste à penetração de água e de ar.

EN374-3 - Micro Organismos

Descrição do Produto:

A norma EN374-3 concerne à determinação da resistência dos materiais que constituem as luvas de protecção contra produtos químicos não gasosos potencialmente perigosos em caso de contacto contínuo. É conveniente insistir, por conseguinte, no facto de que este ensaio não toma em conta as condições susceptíveis de aparecer em serviço e recomenda-se não utilizar os resultados do ensaio, que têm um valor essencialmente relativa, mais para comparar materiais em função das grandes categorias de tempo de impermeabilidade.

Nível Exigência :

1º Nível: 0 a 1 - Penetração: indica que o produto resiste ou não resiste à penetração de água e de ar.

2º Nível: 0 a 6 - Permeabilidade: Indica o tempo que necessita um produto perigoso para atravessar a película protectora por permeabilidade.

Descrição do Produto:

A norma EN407 especifica os métodos de ensaio, as exigências gerais, os níveis de eficiência térmica e de marcação das luvas de protecção contra o calor e/ou o fogo. Aplica-se a todas as luvas que devem proteger as mãos contra o calor e/ou as chamas, numa ou das várias formas seguintes: fogo, calor de contacto, calor por convecção, calor radiante, pequenas protecções de metal fundido ou grandes projecções de metais em fusão.

Os ensaios de produtos só podem ser realizados para níveis de eficiência e não para níveis de protecção.

Nível de Exigência:

1º Nível: 1 a 4 - Resistência à inflamabilidade: tempo durante o qual o material se inflama e continua consumir-se depois da fonte de ignição ser suprimida.

2º Nível: 1 a 4 - Resistência à inflamabilidade: tempo durante o qual o material se inflama e continua consumir-se depois da fonte de ignição ser suprimida.

3º Nível: 1 a 4 - Resistência ao calor por convecção: tempo durante o qual a luva é capaz de retardar a transferência do calor de uma chama.

4º Nível: 1 a 4 - Resistência ao calor radiante: tempo necessário para alcançar um nível de temperatura determinado.

5º Nível: 1 a 4 - Resistência a pequenas projecções de metal em fusão: quantidade de projecções necessárias para elevar a luva a uma temperatura determinada.

6º Nível: 1 a 4 - Resistência a projecções importantes de metal em fusão: quantidade de projecções necessárias para provocar a deterioração.

EN511 - Contra o Frio

Descrição do Produto:

A norma EN511 define as exigências e métodos de ensaios das luvas de protecção contra o frio transmitido por convecção ou condução até 50 graus negativos. Este frio pode estar relacionado com as condições climáticas ou com uma actividade industrial. Os valores específicos dos diferentes níveis de eficiência determinam-se segundo as exigências específicas de cada categoria de risco ou no âmbito de cada aplicação especial.

Os ensaios de produtos só podem ser realizados para níveis de eficiência e não para níveis de protecção.

Nível Exigência:

1º Nível: 0 a 4 - Resistência ao frio por convecção: indica que há ou não uma penetração ao fim de 30 minutos

2º Nível: 0 a 5 - Resistência ao frio de contacto: indica se há ou não penetração ao fim de 30 minutos

3º Nível: 0 a 1 - Impermeabilidade à água: indica se há ou não penetração ao fim de 30 minutos.

EN659 - Bombeiros

Descrição do Produto:

Esta norma aplica-se somente às luvas de protecção para bombeiros para a luta contra incêndio e as operações de busca e de salvamento. Precisa quais são os métodos de ensaio e a eficiência mínima destas luvas (Por exemplo, os níveis mínimos de resistência mecânica da norma EN388 são de 2, 2, 2, 2).

Referência:

PrEN12477 - Soldadura

Descrição do Produto:

Este projecto de norma precisa as exigências e os métodos de ensaio para as luvas utilizadas para a soldadura manual de metais, o corte e as técnicas conexas. As luvas para soldadores classificam-se em duas classes: B, quando se requer uma grande dextrina e A, para os outros procedimentos de soldadura.

Referência:

ISO 10819

Descrição do Produto:

Tem sido estabelecida pelo Comité Europeia de Normalização (CEN) para responder à procura crescente de protecção contra os riscos do síndrome de vibração das mãos e braços (HAVS) provocados pela exposição aos riscos de vibrações transmitidas pelas mãos.

As medições realizam-se ao nível da palma, excluindo os dedos. A norma precisa como preâmbulo que, no estado actual de conhecimento, as luvas são incapazes de proporcionar uma atenuação significativa para as frequências de vibração inferiores a 150 Hz.

Determinadas luvas podem inclusivamente aumentar estas frequências, mas é importante precisar que conservar a mão quente e seca são propriedades importantes de uma luva e são de grande utilidade na redução de determinados efeitos induzidos pelas vibrações.

A única medição do factor de transmissão segundo a norma EN ISO 10819 não basta para fazer uma avaliação de risco sanitário originado pelas vibrações.

Definição da norma sobre a transmissão de vibrações:

É factor de transmissão de vibrações (percentagem) medido na superfície da mão sem protecção e sobre a palma da luva anti vibração perante uma ferramenta vibrante.

Os valores de transmissão superior a 1 indicam que a luva amplia as vibrações, os valores inferiores a 0,6 indicam que a luva aligeira as vibrações.

Os ensaios realizam-se para frequências que vão de 31,5 Hz a 1250 Hz representativas das ferramentas vibrantes mais correntes.

- Espectro de frequências médias: 31,5 a 200 Hz
- Espectro de frequências altas: 200 a 1250 Hz

Para estar em conformidade com a norma EN ISO 10819, é preciso que:

- A transmissão em médias frequências: TRm seja < 1
- A transmissão em altas frequências: TRh seja $< 0,6$